



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM DAS PAZES

DA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ASSISTÊNCIA E RECREIO

ORIENTAÇÃO E RESPONSABILIDADE DA BRUNO TÉCNICO-EDUCACIONAL

A N O X M A I O D E 1956 N Ú M E R O V

Í N D I C E

P G S.

EDUCAÇÃO		
"NA MÚSICA NO JARDIM DA INFÂNCIA"		
Contribuição de Maria Ighes Longhin		63
ALIMENTAÇÃO EM PARQUES INFANTIS		
Dr. Eugenio Morteiro Junior		65
MÚSICA		
"Canções de Cordialidade" Martins Braunwieser		67
MATERIAL DIDÁTICO		
"Vamos ao Parque" - "Brinquedo de roda n.1"		69
"Brinquedo de roda n. 2" - "Em dia de Chuva"		70
"Josely" - "Hino ao Natal" .. Por Nely Lambardi A. de Barros		71
TRANSCRIÇÃO DE RELATÓRIO		
"Centro de Edu. Social D. Pedro II" Josué G. Grande		72
D R A M A T I Z A Ç Ã O		
"O Polo de Linae"		
Wilma Cruz e Isméia de M. Nepomuceno		73
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA		77
FREQUENCIA NOS PARQUES INFANTIS .. Fevereiro de 1956		78
FREQUENCIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR		
Fevereiro de 1956		79
MOVIMENTO DO MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO		
Mês de Março de 1956	R. SOARES	80
NOTICIARIO		81
RETIFICAÇÃO		81

A MÚSICA NO JARDIM DA INFÂNCIA - PROGRAMA DE CANTO NO JARDIM - ORIENTAÇÃO DE CANTO PARA JARDIM - PLANO DE FESTA - CONDIÇÕES PARA QUE O PREPARO DA CRIANÇA CONTRIBUA PARA A BOA DISCIPLINA E SEJA AO MESMO TEMPO UMA OPORTUNIDADE EDUCATIVA

A MÚSICA no Jardim da Infância oferece à criança oportunidade de ouvir e exprimir música, por intermédio do canto e exercício rítmico.

A finalidade do canto no Jardim é cultivar a voz, o ouvido, a atenção, a linguagem e, mesmo, tornar a vida no Jardim mais alegre.

A educação da voz se faz à medida que a criança aprende cantar e a ouvir. A educação do ouvido se faz, ouvindo a professora cantar trechos escolhidos e também transmitidos pela vitrola ou executados ao piano.

O canto tem um valor físico, pois, favorece a ginástica respiratória.

Do ponto de vista intelectual, favorece a formação do hábito de atenção para ouvir, auxilia o desenvolvimento da memória, faz com que a criança aprenda a falar bem e ter boa articulação e boa dicção. Pode ainda o assunto do canto despertar o interêsse da criança e tornar-se um centro de interêsse.

Do ponto de vista moral, oferece oportunidade de aquisição de bons hábitos de disciplina.

Socialmente falando, oferece oportunidade da vida em grupo, oportunidade de fazerem camaradagem por ficarem, geralmente, mais próximas umas das outras, maneiras corretas de sentarem-se, obedecerem, cantando tôdas na hora exata e tomando interêsse pelo seu papel.

Conclui-se, portanto, que o canto é uma atividade que dá oportunidade de educação integral.

Os trechos e canções precisam ser escolhidos, selecionados, pois é preciso que estejam de acôrdo com o desenvolvimento e capacidade da criança. Para isso, é preciso que a professora entenda bastante de música e saiba o que possa ser dado para crianças dessa idade. Para facilitar, é interessante que a professora já tenha uma coleção de canções adequadas, para não ter a preocupação de estudar quase que diariamente as possibilidades de cada música nova.

PROGRAMA DE CANTO NO JARDIM

Devemos, em primeiro lugar, incluir no programa, as canções do folclore, porque, além de serem fáceis de aprender, as crianças gostam e têm oportunidade de ouvi-las em casa, na rua, nos recreios, o que torna mais fácil a sua aprendizagem. Essas canções vão favorecer o brinquedo em grupo porque, em tôda a circunstância (na casa, no lar, numa festa), a criança terá oportunidade de saber o que as outras também sabem cantar, podendo haver uniformidade de canções, facilitando também o convívio social da criança no seu mundo de criança. Além dessas, deve-se fazer constar do programa canções fáceis, referentes a diversas atividades já desenvolvidas no Jardim, durante o período que passou, e cantos que sejam exclusivamente de interêsse infantil, como por exemplo: cantos de entrada, de despedida, marchas, canções do ano, animais, plantas, brinquedos, etc... Pode, ainda, educar a audição da criança. É interessante cultivar a audição da boa música, devendo então no Jardim haver uma hora destinada para a criança ouvir trechos escolhidos.

Antes da primeira audição de uma música, precisamos interpretá-la para a criança, contar-lhe a história que a música vive, porque então, a criança entenderá e ouvirá com prazer e irá criando tôdas as imagens que a música sugerir na sua fértil imaginação. Durante o repouso, estas músicas já conhecidas podem ser repetidas, porém, sempre música calma (berceuse).

ORIENTAÇÃO DE CANTO PARA JARDIM

Para a professora orientar com segurança um exercício de canto no Jardim é necessário observar três pontos:

- a) selecionar a música e a letra de acôrdo com o desenvolvimento da criança;
- b) a professora deve saber cantar muito bem a melodia que vai ensinar;
- c) saber executá-la ao piano.

Não há propriamente uma teoria para ensinar o canto no Jardim, esse é executado de acôrdo com a capacidade e possibilidade de cada professora.

Antes de iniciarmos um exercício de canto, temos que tomar certas precauções para a maior eficiência do mesmo. Esses cuidados são:

- 1) disposição das crianças na sala; é necessário que tôdas as crianças, sentadas em cadeirinhas, em semi-círculo, vejam a professora e que esta as veja.
- 2) O local deve ser bem ventilado e sem pó.

Uma vez todos acomodados, a professora pode dar início à aula de canto, conversando sobre o assunto que o mesmo encerra, contando uma história ou inventando um brinquedo que se relacione com a música que se quer ensinar. Em seguida, canta a canção para que as crianças ouçam e, por fim, convida as crianças a cantarem com ela.

O canto tem a vantagem de despertar a atenção espontânea, a qual, vai tornando-se mais educada, manifestando-se mais rapidamente, tornando-se mais demorada, mais fixa.

Essas aulas não podem ser longas, nunca passando de 20 minutos. Não há regência no Jardim, as crianças só aprendem pela memorização e pela imitação.

PLANO DE FESTA PARA JARDIM

Na organização de um plano de festa, temos, antes de mais nada, de pensar no grau de desenvolvimento das crianças que frequentam o Jardim. O programa deve ser curto porque a atenção da criança de Jardim ainda é bastante momentânea. Uma vez esclarecido esse ponto, vamos então escolher o motivo, que pode ser uma data, um acontecimento, uma homenagem, etc... A organização do programa dependerá do motivo.

Para que tudo corra normalmente e a festa tenha proveito educativo, ao organizarmos o programa, devemos incluir exercícios já dados durante o ano. Uma dramatização, apenas, será incorporada ao programa. Se não houver motivo determinado (ocasião de encerramento de semestre ou de ano) organizamos um programa, aproveitando apenas exercícios efetuados durante o semestre ou ano. A escolha para a organização dos números deve ser do seguinte modo:

1) escolha de exercícios, dentre os já realizados, para cada classe: cantos, poesias, exercícios rítmicos que elas já saibam, dando assim oportunidade para que tôdas as crianças tomem parte na festa.

2) escolha da dramatização. Se não houver motivo determinado, cada classe fará uma de acôrdo com o que já desenvolveu durante o ano. Se houver um acontecimento e a dramatização tiver que ser adequada, precisamos prepará-la com muita antecedência para não cansar a criança e não prejudicar o andamento dos trabalhos no Jardim.

3) os ensaios gerais devem ser feitos na mesma situação que as crianças deverão ter no dia da festa, porque, cada ensaio precisa ser um fator educativo.

EXEMPLO DE FESTA

Uma festa de Jardim deve compor-se e de números curtos e de um exercício de cada espécie para cada classe. Divide-se então a festa em três partes sendo uma parte para cada grau.

	Número de canto geral
1ª parte	Recitativo (poesia)
1º grau	Exercício rítmico Dramatização
2ª parte	
2º grau	Idem, idem,
3ª parte	
3º grau	Idem, idem.

Não se deve reunir as três turmas no final para um número de encerramento porque as crianças já estão cansadas e não se interessam mais.

CONDIÇÕES PARA QUE O PREPARO DAS CRIANÇAS CONTRIBUA PARA A BOA DISCIPLINA E SEJA AO MESMO TEMPO UMA OPORTUNIDADE EDUCATIVA

- 1) O ensaio deverá ser realizada com a mesma ordem que se deseja para o dia da festa.
- 2) Para que haja essa oportunidade educativa, pode-se dar um aspecto de dramatização ao movimento que se vai realizar no dia da festa (as crianças levantam-se das cadeirinhas, saem da sala, entram para o salão de festas, etc.).
- 3) Os câoros devem estar dispostos de maneira que as crianças e as pessoas que dirigem estejam se vendo.
- 4) Tôdas as crianças devem ser acomodadas confortavelmente.
- 5) Começar o programa na hora marcada, não esperar pelos adultos, porque a espera traz cansaço e desordem.
- 6) A duração de cada número e da festa inteira deve estar de acôrdo com a capacidade de atenção da criança.

O PÚBLICO

A curiosidade pelo desempenho das crianças faz com que compareçam todos os pais e mesmo ainda outros parentes, oferecendo-se então uma ótima oportunidade de fazer uma espécie de reunião de pais, fazendo-lhes uma ligeira preleção sôbre as realizações das crianças no Jardim, suas atividades e finalidades do mesmo. É boa ocasião também para fazer compreender a tôda essa gente que o Jardim não é um teatro, nem as crianças são artistas, mas estas festas são apenas demonstrações das atividades executadas no Jardim.

Contribuição de
MARIA IGNEZ LONGHIN
Conselheira das Visitadoras Sociais
Psiquiátricas.

Dos problemas que urge resolver nos Parques e Recantos Infantis, ocupa um lugar de destaque o da alimentação das crianças que os frequentam. Várias medidas têm sido propostas, iniciativas foram tomadas, entretanto o problema permanece sem solução e, por condições econômicas vigentes atualmente, às quais não nos cabe focalizar, vem até se agravando.

Como nós sabemos, grande número de crianças matriculadas nos Parques e Recantos, provém de famílias cujas mães trabalham fora, necessitando que seus filhos almocem no Parque. Para isso, essas crianças trazem, pela manhã, entre 7 e 8 horas, uma marmita com a comida que vão almoçar às 11,30 hs. Essa alimentação, na maioria das vezes, é preparada na véspera para que possa estar pronta tão cedo, disso surgindo o primeiro inconveniente, sendo fácil constatar o grande número de marmitas com alimento alterado pelo tempo.

Quanto ao tipo de alimentação trazida pelas crianças, tivemos ocasião de, em determinada época, pedir para a educadora sanitária tomar nota do que continham as marmitas (às vezes latas de cera vazia, etc.) que os parqueanos portavam. As infrações ao código alimentar eram flagrantes, sendo o mais comum tipo de alimentação o seguinte: arroz com pequena fatia de mortadela, arroz quase sempre de véspera, sendo até em pequena quantidade, portanto refeição totalmente falha do ponto de vista qualitativo e quantitativo.

Para a resolução do problema em tela, poderíamos dizer que uma solução interessante seria os Parques e Recantos fornecerem uma parte da alimentação, contribuirem, portanto, para eliminar a fome qualitativa, fornecendo somente os alimentos protetores.

De acôrdo com a definição dada pela Liga das Nações, alimento protetor é um alimento particularmente rico naqueles princípios nutritivos de que carecem os principais produtos alimentícios de uma região geográfica determinada, ou sejam boas proteínas, vitaminas e sais minerais. Em que pese a nação geográfica contida nessa definição, pois é comum encontrar-se regiões onde um alimento é protetor e outra onde ele não é, o seu valor é indiscutível, e a confecção de dietas básicas com a inclusão de alimentos protetores, acima definidos, dificilmente permitiria a ocorrência de deficiências alimentares grosseiras. Ainda de acôrdo com o definido, temos os seguintes alimentos protetores:

Laticínios:- o leite - possuidor de proteínas de primeira qualidade, de cálcio, fósforo, vitaminas e riboflavina.

O queijo - com proteínas, cálcio, fósforo, vitamina A

O ovo - com proteínas, fósforo, ferro, vitaminas A, B.

As saladas de fôlhas verdes - com boa quantidade de vitaminas C., bem assim como os tomates frescos.

Os pescados do mar - com boa quantidade de vitamina D e com cálcio e proteínas.

A carne muscular e glandular (fígado) - dos mamíferos ou de aves, com proteínas, ferro, fósforo, vitamina e ácido nicotínico.

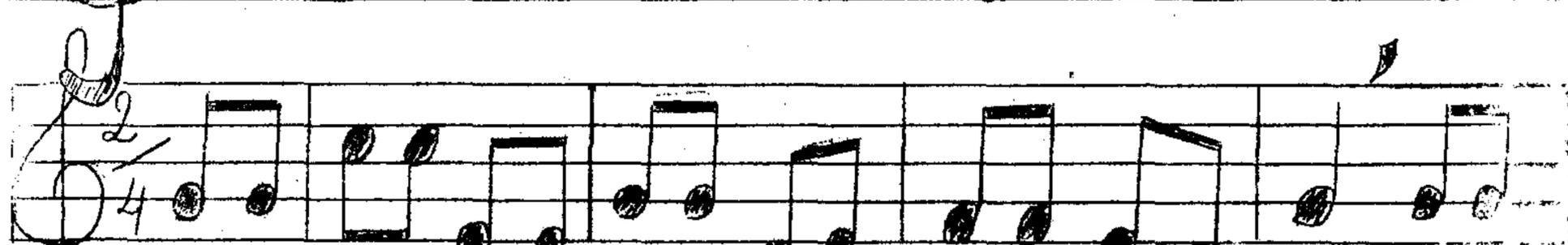
A simples inclusão desses alimentos na dieta não é o bastante, sendo necessário fixar as quantidades básicas úteis. Podemos então recorrer à tabela organizada pelo Conselho Nacional de Investigação, Comitê de Alimentos e Nutrição dos Estados Unidos da América, e que é a seguinte:

Possuimos já uma apreciável coleção dessas músicas, e, portanto, não o número desejado. Com o fim de enriquecer ainda mais esta parte, repetimos aqui, por escrito, nosso pedido verbal, dirigido em particular aos distintos funcionários das Unidades, para que cooperem, no sentido de enviar-nos quadrinhas, poesias e músicas cujo conteúdo se enquadre nas atividades acima mencionadas.

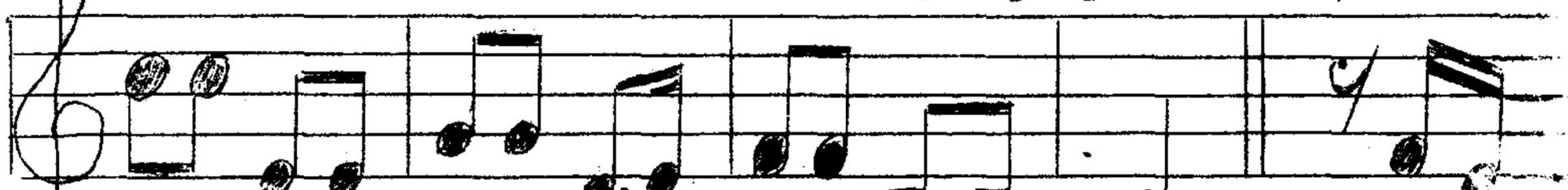
Com grande satisfação, vamos apresentar, em seguida, uma das primeiras colaborações, da Jardineira Da. Nely Lambardi Amorim de Barros, a quem apresentamos nossos parabéns:-

MARTIN BRAUNWIESER

Conselheiro de Música



1) A can-tar a-le--gremen-te Vou ao par-que p'ra brincar; Mamãe



zinha bem con-tente, Vai tranquila tra-ba---lhar. 2) Exer---



-cício logo ce-do Nós fa--ze-mos compra-----zer termi-----



---na-do o brin--que-do, Pa-ra_o ba-nho a cor----rer.

1) A cantar alegremente
Vou ao parque pra brincar
Mamãezinha bem contente
Vai tranquila trabalhar

4) Nós brincamos com 'alegria
E a mestra fica a olhar
Logo após essa folia
No galpão vamos ficar.

Explicação: Os versos 3 e 5 são cantados com a música da 1ª estrofe e os versos 4 e 6 com a da 2ª estrofe.

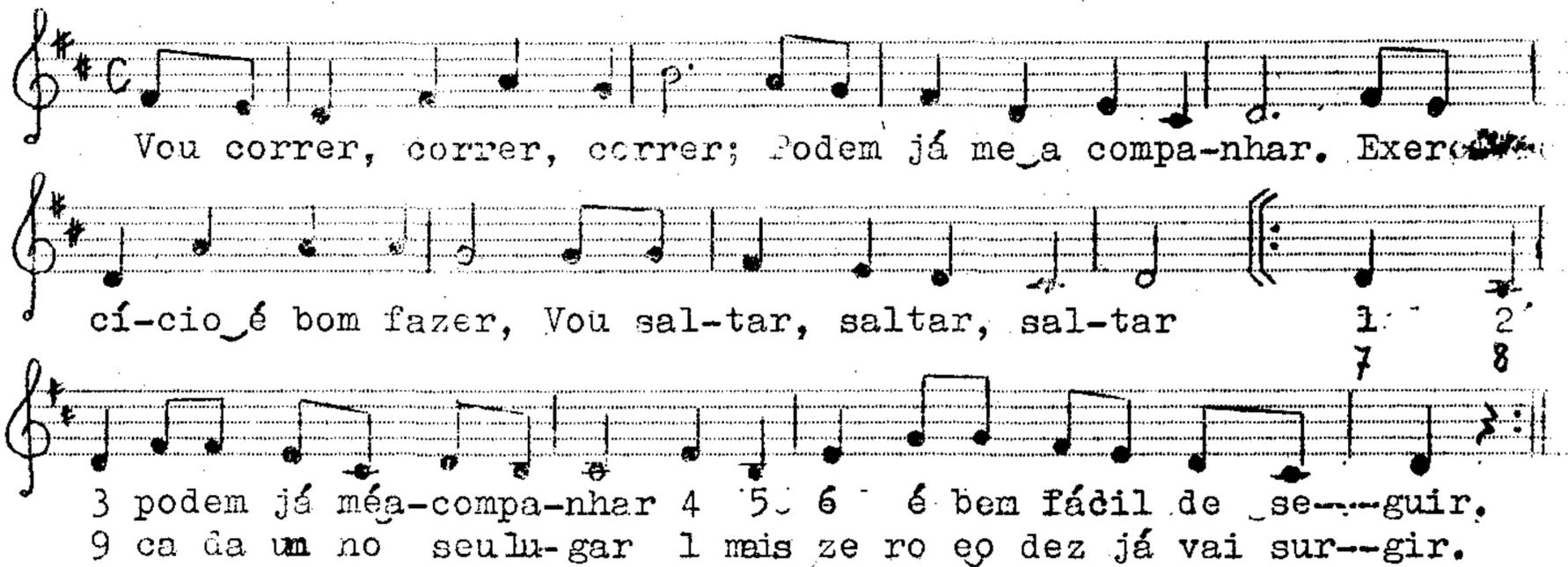
2) Exercício logo cedo
Nós fazemos com prazer
Terminado o brinquedo.
Para o banho a correr.

5) Vai mudando a atividade
Cada dia é um dever
Que aprendemos de verdade
Para tudo conhecer.

3) A merenda em seguida
Nós comemos muito bem
Temos leite por bebida
Alimento que convém.

6) E na hora da saída
Sempre em fila a marchar
Terminada a sua lida
Minha mãe está a me esperar.

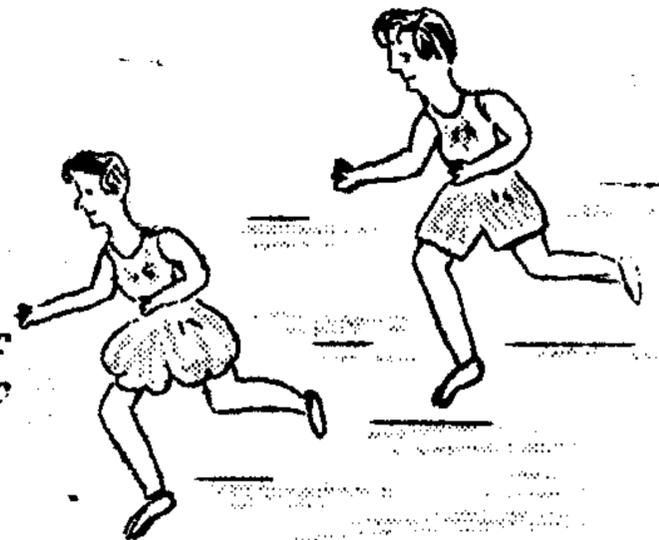
BRINQUEDO DE RODA Nº 1



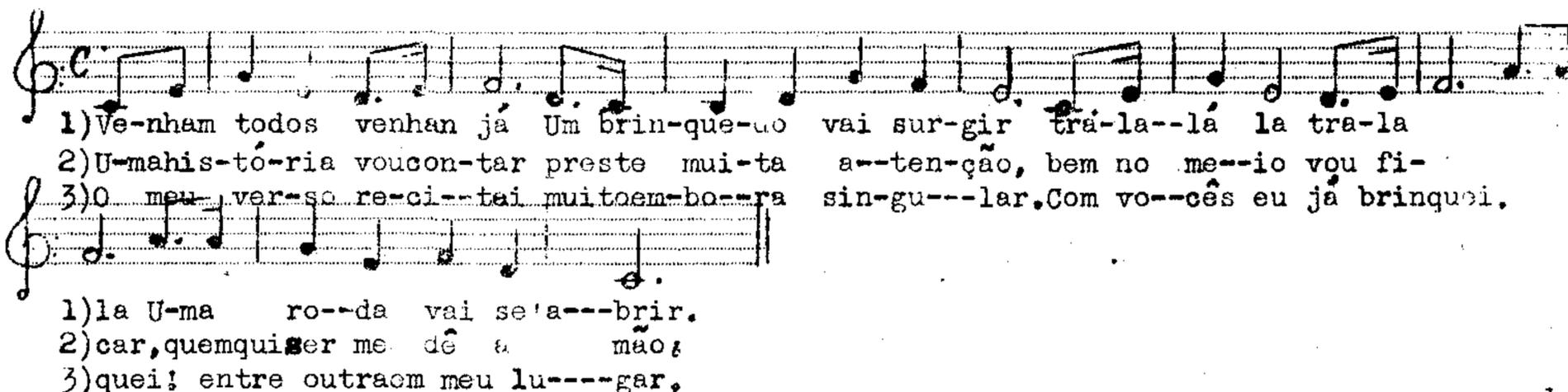
Vou correr, correr, correr; Podem já me a compa-nhar. Exercí-
 cí-cio é bom fazer, Vou sal-tar, saltar, sal-tar
 3 podem já méa-compa-nhar 4 5 6 é bem fácil de se-guir.
 9 ca da um no seu lu-gar 1 mais ze ro e o dez já vai sur--gir.



Vou correr, correr, correr
Podem já me acompanhar
Exercício é bom fazer
Vou saltar, saltar, saltar.
1,2,3, podem já me acompanhar
4,5,6, é bem fácil de seguir
7,8,9, cada um no seu lugar.
1 + 0 e o dez já vai surgir.



BRINQUEDO DE RODA Nº 2



1) Ve-nham todos venhan já Um brin-que-uo vai sur-gir trá-la--lá la tra-la
 2) U-mahis-tó-ria vou con-tar preste mui-ta a--ten-ção, bem no me--io vou fi-
 3) O meu ver-so re-ci--tai muito em-ba--ra sin-gu---lar. Com vo--cês eu já brinquei.
 1) la U-ma ro--da vai se'a---brir.
 2) car, quem quiser me dê a mão;
 3) quei! entre outra em meu lu----gar.

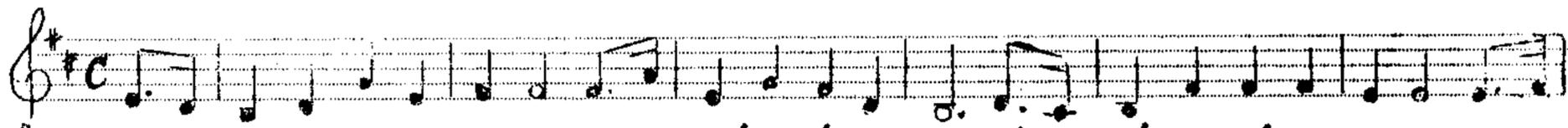
Venham todos, venham já
Um brinquedo vai surgir
Tra-la-la-la, tra-la-la
Uma roda vai se abrir

Uma história vou contar
Prestem muita atenção
Bem no meio vou ficar
Quem quiser me dê a mão

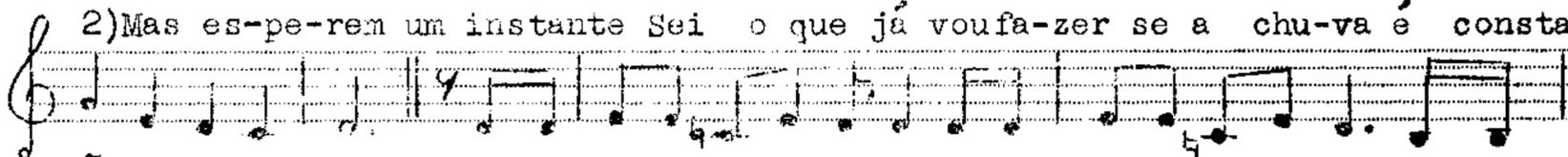
(Em seguida, a criança recita um verso ou conta uma história)

O meu verso recitai
Muito embora singular
Com voçês eu já brinquei
Entre outra em meu lugar.

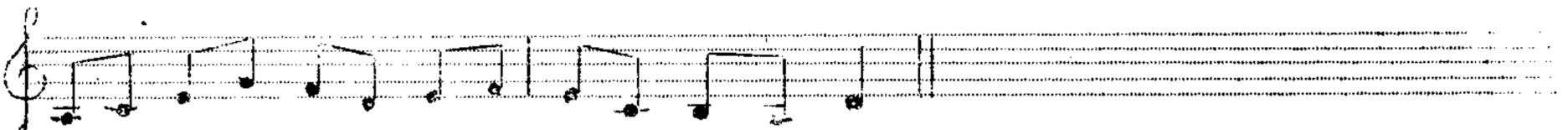
" EM DIA DE CHUVÁ... "



1)Ho-jeestou mal humo-ra-da,Pois ninguém irá brincar.Tôda a gramaes-tá mo-lhada No gal-



2)Mas es-pe-rem um instante Sei o que já voufa-zer se a chu-va é constante, ha outra
pão vamos fi-car.3) Vem a mestra com um brinquedo,assorri&mporfá-vor, Ar-ran--



--joumos umfol-queda, que tam-bém tem seu va--lor.

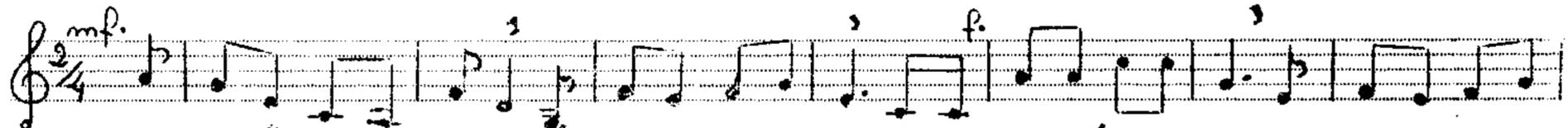
Hoje estou mal humorada,
Pois ninguém irá brincar.
Tôda a grama está molhada
No galpão vamos ficar.

Mas esperem um instante
Sei o que vamos fazer
Se a chuva é constante
Há outra coisa prá entreter



Vem a mestra com um brinquedo
Mas sorriam por favor
Aranjou-nos um folquedo.
Que também tem seu valor.

" J O S E L Y "



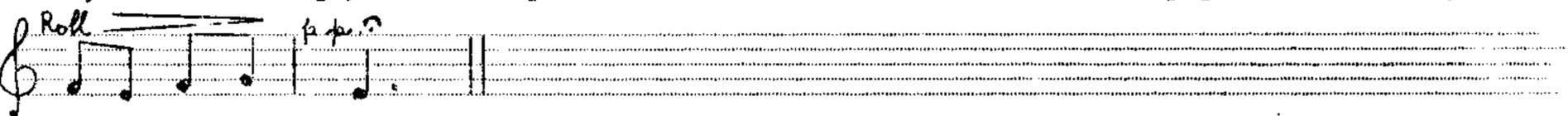
1) Eu sou-tão pe-que-ni-na, Já vou me apre-sen-tar, O meu no-mê Jo-se-ly e gosto de brin-



-car; O meu nome é Jo se-ly e gosto de brin-car. Eu tenho só três a-nos, Mas já sei co-zi-



-nhar,Vou fa-zer um papa--zi-nho pró meu ne-nê ma-mar.Vou fa--zer um papa---zi--nho pró



meu ne-nê ma----mar.

Eu sou tão pequenina
 Já vou me apresentar
 O meu nome é Josely
 E gosto de brincar

BIS * 1

Eu tenho só três anos
 Mas já sei cozinhar
 Vou fazer um papazinho
 Pró meu nenê mamar

BIS

* 1 Troca-se o nome próprio de acôrdo com a criança que canta.

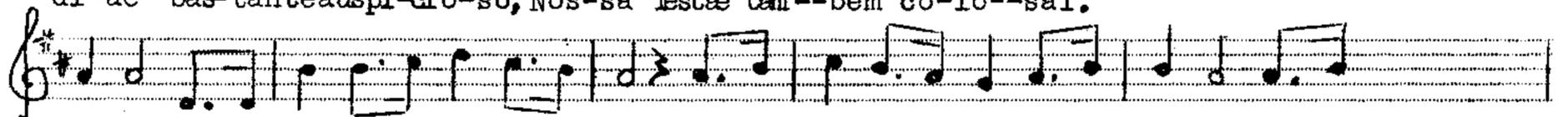
" H I N O A O N A T A L "



1) So-mos to-dos crian-ças a--in-da, Muito em--bo-ra que-remos mos-trar, Que a
 2) Já fi--ze-mos um hin-har-mo-nio-so, prá can-tar nes-te belo Na--tal. Es---te



nos-sa-a-le-gria é in--fin-da, Va--mos pois par-que-a-nos can-tar. U--ma pre-ce fa-ça-mos a--
 di-a é bas-tante aus-pi-cio-so, Nos-sa fes-ta é tam--bem co-lo--sal.



--go-ra, Ne-la-er-ga-mos um vi-vaa Je-sus E à sua Mãe Nossa San-ta Se-nho-ra, Que tam-----



----bêm nos pro-te-ge e con----duz.

Somos todos crianças ainda,
 Muito embora, queremos mostrar
 Que a nossa alegria é infinda
 Vamos pois, parqueanos, cantar.

Já fizemos um hino harmonioso,
 Pra cantar neste belo natal
 Este dia é bastante auspicioso,
 Nossa festa é também colossal.

Uma prece façamos agora
 Nela ergamos um viva a Jesus
 E à sua Mãe, Nossa Santa Senhora
 Que também nos protege e conduz.



Extrato de alguns tópicos do relatório do Prof. de Educação Física do Centro de Educação Social D. Pedro II, Sr Josué G. Grande, em que se verifica a sua preocupação com a organização das atividades que lhe são próprias.

Apreciamos, também, a sua sugestão no sentido de serem adquiridos alguns jogos de palavras cruzadas, a fim de que haja maior interesse pelos jogos tranquilos, dado o valor educativo-recreativo do citado jogo que, aliás, será um material didático novo nos Centros. "ED" 102 está providenciando a aquisição sugerida e, oportunamente, todos os Centros serão atendidos.

CENTRO DE EDUCAÇÃO SOCIAL D. PEDRO II

As atividades físicas, como acontece em todos os meses, transcorreram normalmente, nada havendo de excepcional a ser anotado.

Houve, no entanto, pequena transformação no horário das atividades, para que os rapazes não permaneçam um minuto sequer sem a orientação dos professores. Isto foi feito devido a criação do Centro de Educação Familiar e, por conseguinte, um grande número de moças neo-ingressas no referido Centro, havendo necessidade de maior controle das atividades. O horário organizado em conjunto com o professor das turmas de pequenos e médios, e com a aprovação do diretor da unidade, é o seguinte, para a turma de "grandes".

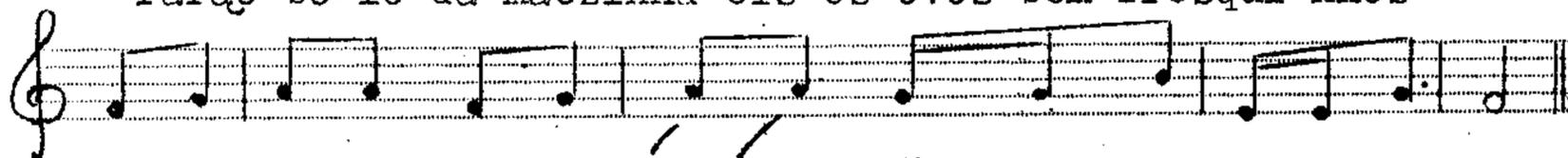
HORÁRIO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Domingo
7,00 às 8,00 hs.	Jogos Tranquilos	Jogos Tranquilos	Jogos Tranquilos	Jogos Tranquilos	Jogos Tranquilos	
8,00 às 8,30 hs.	Atividade livre	Idem	Idem	Idem	Idem	L I V R E
8,30 às 9,00 hs.	Ginástica	Idem	Idem	Idem	Idem	L I V R E
9,00 às 9,55 hs.	Futebol	Bola ao cesto	Voleiból	Esporte diferente p/semana	Voleiból	L I V R E
9,55 às 10,15 hs.	Banho	Idem	Idem	Idem	Idem	A T I V I D A D E
10,15 às 10,30 hs.	Lanche	Idem	Idem	Idem	Idem	A T I V I D A D E

Durante ao tempo destinado aos jogos tranquilos há um rodízio entre os instrutores para a orientação dos educandos, ficando dois professores nas quadras e adjacências e um professor em companhia do educador social, no salão e galpão. Durante a atividade livre, que é livre apenas na escolha da atividade, os educandos encontram-se sob a condução e orientação do respectivo professor.

- Elza - Marilena, eu estava pensando que hoje é dia das mães e nós precisamos providenciar um presente às nossas mães. Você tem alguma idéia?
- Marilena- Não sei...
Ah! Vamos fazer um bolo?
- Elza - Um bolo! que bom! Ótimo!
Ah! mas e a receita!
- Marilena- É mesmo!...
Vamos buscar aquela de vóvó.
- Elza - Isso mesmo! Vá depressa!
- Marilena- (trazendo um caderno) Aqui está. Vai farinha, manteiga, açúcar, 6 ovos, baunilha e fermento.
- Elza Vamos já buscar tudo isso no armazém.
(Saem as duas)
(Volta Marilena, trazendo uma menina pequena vestida de farinha) Aqui está Da. Farinha.
- D. Farinha-Sou branquinha, peneirada. Para o bolo da mãezinha, aqui estou, ó criançaada.
- Marilena -Você tem mãe, Da. Farinha?
- D. Farinha-Tenho sim, é D. Espiga de Trigo.
(Sai Marilena)
- Elza -(entra com um menino vestido de açúcar)
- Elza -Entre, Sr. Açúcar.
- Sr. Açúcar-Sou todo doçura, com a farinha entro na mistura do bolo da mãezinha.
- Elza -Quem é sua mãe Sr. Açúcar?
- Sr. Açúcar-É D. Cana de Açúcar
- Marilena -(trazendo uma menina vestida de manteiga)
- Manteiga -Sou a manteiga saborosa que deixa a massa gostosa.
(sai Marilena)
- Elza -Entra com outra menina (vestida de baunilha)
- Baunilha -Sou filha de uma plantinha. Dou um gosto especial ao bolo da mãezinha.
- Marilena -(Entra, trazendo 6 crianças vestidas de ovos).
Entram de mãos dadas e cantando a canção dos ovos.



Para o bo-lo da mãezinha eis os ovos bem fresqui-nhos



so-nos fi-lhos da ga-li-nha mas não conta-mos pinti-nhos.

Entra sozinho e muito zangado um menino vestido de Fermento.

Se vocês me esquecerem, o bolo não crescerá. Ficaré duro e feioso, mãezinha não gostará.

Elza -A massa está pronta, só falta bater o bolo.

Marilena -Então vamos todos prá tigela!

Todos -Vamos!

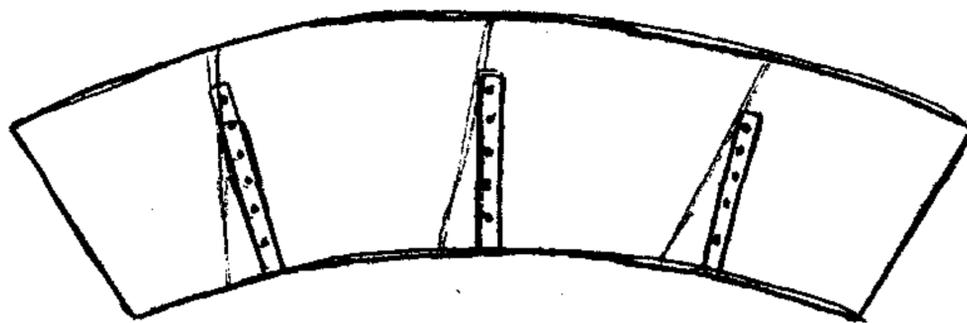
(Fecha o pano)

2º QUADRO

Dentro da tigela estão tôdas as crianças que fizeram papel dos ingredientes do bolo.

Tigela - Corta-se 4,5 cm. de papelão. Para dar ao papelão uma base menor que dê a forma de tigela faz-se pregas no papelão. Essas são mais fundas na base e quase imperceptíveis na parte superior. São presas por sarrafos ou régua pregadas com tachinhas.

Modêlo nº 1



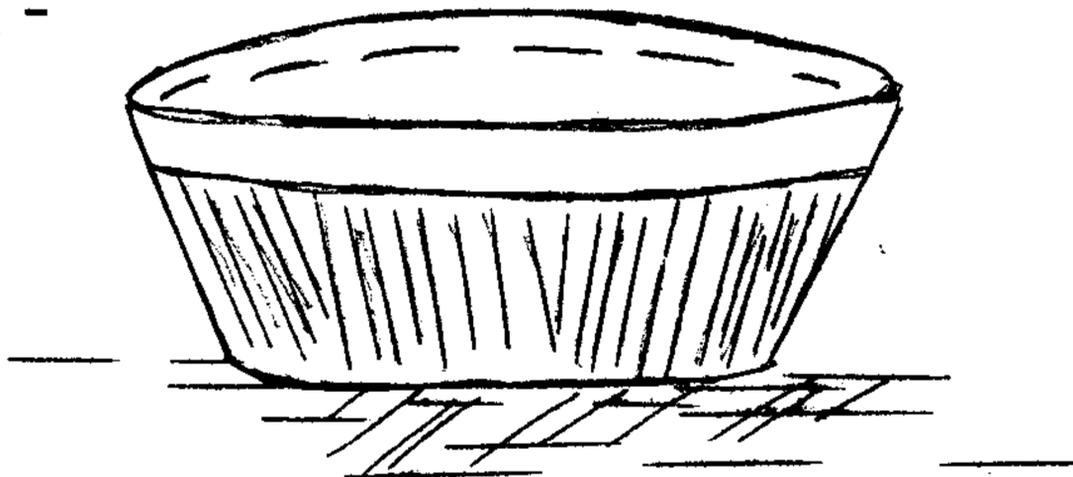
Depois de feitas as pregas reveste-se o papelão com papel crepon branco, fazendo em cima uma dobra a fim de dar mais aparência de borda de tigela. O papel pode ser preso com alfinetes.

Feito isso arma-se a tigela no chão, formando uma roda que é presa também com alfinetes.

Dado a facilidade de armar a tigela, isso poderá ser feito no momento da festa.

Apresentação da peça:

Figura nº 2 -



BOLO: - Corta-se o papelão 3,5 metros de comprimento por 0,50 cm. de altura. Forma-se ao redor de uma mesa ou caixote de mais ou menos um metro de altura, distanciando da mesa ou caixote mais ou menos 40 cm. Faz-se depois com a cartolina um degrau de uns 30 cm de profundidade. Esse será preso com sarrafos ou régua e tachinhas e alfinetes.

Logo depois, em seguida, como se fosse fazer uma camada de bolo, faz-se com o papelão mais uma roda, menor do que a primeira, tendo 40 cm de altura. Será feita bem próxima à mesa ou caixote, sendo um dos lados apoiado à mesa para maior segurança. Será o lado que ficará escondido.

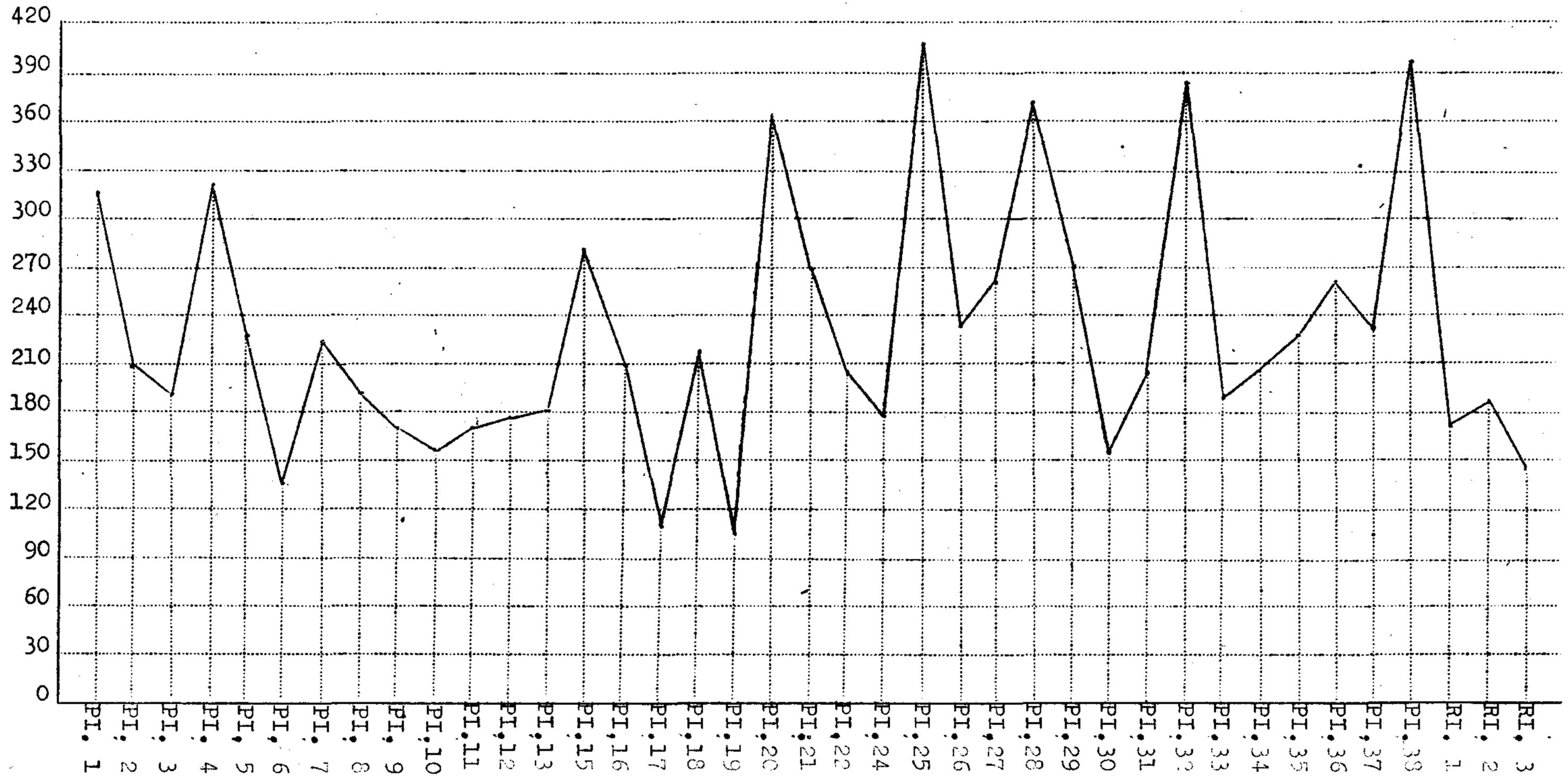
Tudo é preso com percevejos, sarrafos ou régua nas emendas maiores. Reveste-se tudo com papel crepon rosa-claro que é preso com alfinetes.

O bolo está armado, resta a ornamentação.

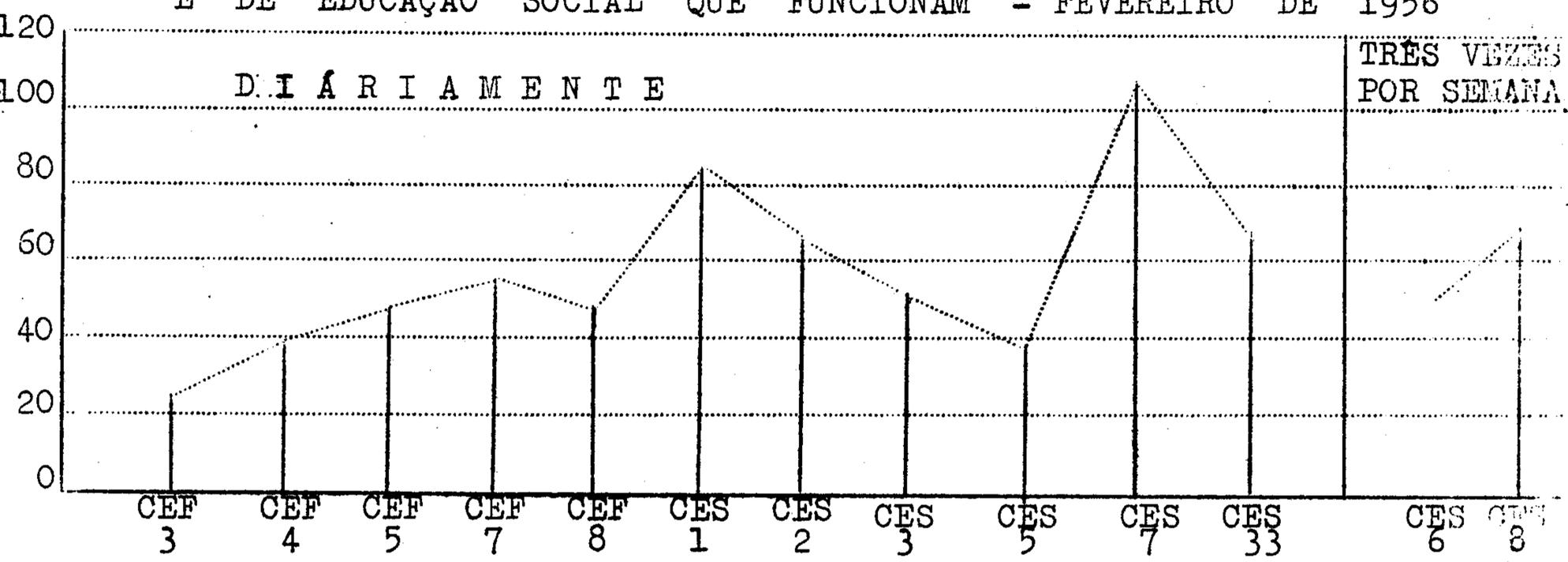
Pintura ligeira, formando arcos, feita com pó de pintor rosa forte. Na união desses arcos colocam-se flores de cartolina azul, presas por um percevejo no centro. (fig.3).

FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

MÊS DE FEVEREIRO DE 1.956



FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM - FEVEREIRO DE 1956



FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO DE 1.956, CLASSIFICADAS EM ORDEM DECRESCENTE. (A frequência média diária dos Parques, Recantos e Recreios Infantis corresponde à soma dos educandos que frequentam os dois períodos.)

PARQUES INFANTIS

P.I. Princesa Isabel.....	404
P.I. Vila Nova Manchester.....	396
P.I. Alto de Vila Maria.....	385
P.I. Santa Teresinha.....	369
P.I. Padre Anchieta.....	364
P.I. Borba Gato.....	318
P.I. D. Pedro II.....	313
P.I. Casa Verde.....	278
P.I. Osasco.....	278
P.I. D. Anita Costa.....	271
P.I. Consolação.....	260
P.I. Guia Lopes.....	258
P.I. Cidade Líder.....	233
P.I. Vila Matilde.....	232
P.I. Mario de Andrade.....	224
P.I. Monte Castelo.....	223
P.I. D.N. Ippólito.....	220
P.I. Brooklin.....	214
P.I. D. Pedro I.....	207
P.I. Itaim.....	207
P.I. D. Leopoldina.....	205
P.I. São Paulo.....	202
P.I. São Rafael.....	200
P.I. Lapa.....	191
P.I. Pres. E. Dutra.....	189
P.I. Freguesia do Ó.....	185
P.I. São Miguel.....	181
P.I. Santos Dumont.....	178
P.I. Regente Feijó.....	175
P.I. Penha.....	171
P.I. D.L.M. de Barros.....	169
P.I. Vila Maria.....	154
P.I. Angelo Martino.....	151
P.I. Catumbi.....	134
P.I. Ibirapuera.....	116
P.I. Bom Retiro.....	112

RECANTOS INFANTIS

R.I. Jardim da Luz.....	184
R.I. Praça da Republica.....	169
R.I. Buenos Aires.....	145

RECREIOS INFANTIS

Rc.I. 12 Chacara Inglesa.....	109
Rc.I. 1 Vila Mazzei.....	104
Rc.I. 3 Almeida Junior.....	98
Rc.I. 11 São João Climaco.....	97
Rc.I. 6 Guilherme Rudge.....	96
Rc.I. 2 Pedroso de Moraes.....	95
Rc.I. 4 Vila Helena.....	92
Rc.I. 13 1º de Outubro.....	87
Rc.I. 9 Vila Bancaria.....	84
Rc.I. 8 Vila Gomes.....	72
Rc.I. 7 Caxingui.....	67
Rc.I. 15 Jardim São Paulo.....	42
Rc.I. 14 Vila Santa Isabel.....	22

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

C.E.F. D.N. Ippólito.....	54
C.E.F. Mario de Andrade.....	48
C.E.F. Tatuapé.....	47
C.E.F. Borba Gato.....	39
C.E.F. Lapa.....	22

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

C.E.S. D.N. Ippólito.....	105
C.E.S. D. Pedro II.....	81
C.E.S. Freguesia do Ó.....	66
C.E.S. D. Pedro I.....	63
C.E.S. Lapa.....	50
C.E.S. Mario de Andrade.....	39

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM TRÊS VEZES POR SEMANA.

C.E.S. Tatuapé.....	56
C.E.S. Catumbi.....	50

NOTA: - O P.I. Catumbi esteve fechado de 8 a 20 de fev. para conserto.

O P.I. Santos Dumont não funcionou de 2 a 10 de fev. por falta de agua.

Começaram a funcionar em Fev.

Dia 1 o Rc.I. 15 Jardim São Paulo

Dia 3 o Rc.I. 14 Vila Santa Isabel.

SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
SETOR MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

- 80 -

Movimento de mês de Março de 1.956

M A T E R I A L D I D Á T I C O		TOTAL
<u>CONSULTAS:</u>	-Albuns educativos.....	20
	-Descrições de jogos educativos.....	20
	-Trabalhos manuais.....	397
	-Dramatizações.....	212
	-Descrições de técnica de trabalhos manuais.....	90
	-Sugestões diversas.....	392
	-Cartazes educativos.....	30
	-Poesias diversas.....	108
	-Fantoques diversos.....	6
	-Centros de interesse.....	10
	-Convites diversos.....	80
	-Gravuras classificadas.....	200
<u>EMPRÉSTIMO:</u>	-Descrições de jogos educativos.....	2
	-Trabalhos manuais.....	50
	-Máscara para teatro infantil.....	1
	-Fichas técnicas de trabalhos manuais.....	4
	-Histórias infantis.....	12
	-Dramatizações.....	45
	-Sugestões diversas.....	20
	-Poesias diversas.....	22
	-Palestra educativa.....	1
	-Coletâneas educativas.....	30
	-Cartazes educativos.....	7
	-Centros de interesse.....	4
	-Boletins Internos da Div. de Edc. Assist. e Recreio.....	2
	-Gravuras educativas.....	15
	-Plano educativo.....	1
	-Albuns educativos.....	2
	-Sugestões para desenhos.....	60
	-Publicações educativas.....	3
	-Figuras para teatro de sombra.....	10
<u>DOAÇÃO:</u>	-Revistas diversas.....	696
	-Coletâneas educativas.....	3
	-Trabalhos de armar.....	3
	-Poesia educativa.....	1
	-Máscaras para teatro infantil.....	30
	-Trabalhos manuais.....	2
	-Jogos educativos.....	26
	-Figuras diversas.....	15
	-Dramatizações educativas.....	12
	-Cartaz educativo.....	1
<u>RECEBIMENTO:</u>	-Centros de interesse.....	2
	-Dramatizações sobre "Higiêne".....	89
	-Riscos para desenhos - diversos.....	52
	-Album educativo.....	1
	-Cartaz educativo.....	1
	-Descrições de técnica de trabalhos manuais.....	1
	-Músicas educativas.....	3
	-Trabalhos de armar.....	4
	-Trabalhos manuais.....	20
	-Pastas com trabalhos feitos por parqueanos.....	2



RECREIOS INFANTIS

Muitas têm sido as perguntas a respeito destas novas Unidades Educativo-Assistenciais da Divisão de Educação, Assistência e Recreio. Os Recreios Infantis.

Aos interessados, comunicamos que essas Unidades, pela exiguidade de suas instalações e áreas livres, atendem sómente às crianças pré-escolares.

Presentemente, encontram-se em funcionamento, cumprindo o programa de educar através da recreação, as seguintes Unidades:

- Rc. I. Vila Mazzei
 - Rc. I. Pedroso de Morais
 - Rc. I. Praça Almeida Junior
 - Rc. I. Vila Helena
 - Rc. I. Vila Jaguará
 - Rc. I. Guilherme Rudge
 - Rc. I. Caxingui
 - Rc. I. Vila Gomes
 - Rc. I. Vila dos Bancários
 - Rc. I. São João Clímaco
 - Rc. I. Chácara Inglesa
 - Rc. I. 1º de Outubro
 - Rc. I. Vila Santa Izabel
 - Rc. I. Jardim São Paulo
 - Rc. I. Hipódromo
- Em fase de organização, temos mais quatro Recreios:
- Rc. I. Várzea do Glacério

- Rc. I. Parque Colombo
 - Rc. I. Vila Guarani
 - Rc. I. Alto da Lapa
- Está também programado, para o Dia das Mães, a inauguração de mais dez Unidades:
- Rc. I. Itaquera
 - Rc. I. Vila Califórnia
 - Rc. I. Vila Formosa
 - Rc. I. Vila Buenos Aires
 - Rc. I. Presidente Altino
 - Rc. I. Jardim Japão
 - Rc. I. Comendador Ermelindo Matarazzo
 - Rc. I. Dr. José Augusto Cesar
 - Rc. I. Quinta da Paineira
 - Rc. I. Bairro Siciliano.

RETIFICAÇÃO

Comunicamos que por um lamentável descuido, omitimos, à página 56 do Boletim do mês de abril, o nome de uma de nossas colaboradoras. Trata-se de Da. Elza Nouh, Educadora do Parque Infantil Da. Anita Costa, que apresentou interessante enfeite de mesa para a páscoa.

* * * * *